

Ministério Público Estadual e OAB ignoram farra das nomeações do Proinc

Programa custa quase R\$ 4 milhões por mês e vem sendo usado para fins político-eleitorais. Onde estão nossos órgãos fiscalizadores?

FOLHA DE

CAMPO GRANDE

JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE

CAMPO GRANDE - MS • 28 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 2022 • EDIÇÃO 1417 • ANO XXXIII



Acesse
folhacg.com.br



99901-6170

'MISSÃO CUMPRIDA' AFIRMA O GOVERNADOR EM BONITO

Questionado sobre a sensação de estar em seu último Festival como governador, o tucano foi sincero. "É sensação de coração tranquilo de ter cumprido uma grande missão", destacou o governador.

Bonito tem um dos melhores festivais de inverno do Brasil, afirmou o governador Reinaldo Azambuja na noite de quinta-feira (25) ao abrir a 21ª edição Festival de Inverno de Bonito. Com R\$ 12 milhões de investimento e 122 atrações de 12 estados, o mega evento de Mato Grosso do Sul. "Feliz em retomar o festival depois de dois anos. A pandemia nos afastou e agora a gente está retomando porque temos segurança na saúde. Com certeza temos um dos melhores festivais de inverno do Brasil", destacou o governador. Página 5



CHICO RIBEIRO

Multidão prestigia lançamento da candidatura de Paulo Corrêa

Em discurso ovacionado, Paulo Corrêa renovou o compromisso de continuar trabalhando pelo desenvolvimento de Mato Grosso do Sul

Paulo Corrêa renovou o compromisso de continuar trabalhando pelo desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. "Aqui a gente faz política boa, a política pensada para melhorar a

vida das pessoas. Meu compromisso é continuar trabalhando muito para ajudar o Estado a crescer ainda mais, cuidando bem das pessoas, cuidando bem de vocês", afirmou. Página 4



DIVULGAÇÃO

2

Editorial: Campo Grande quem te viu e quem te vê

Campo Grande comemora 123 anos num verdadeiro marasmo, e o que é pior não existe perspectivas de investimentos e melhorias. Nunca a cidade passou um aniversário tão triste, sem receber presentes e com tantas promessas não cumpridas por esta gestão, no mínimo, incapaz e desastrosa e que vem acumulando escândalos dos mais diversos, inclusive de crimes sexuais.

MP quer impugnar 17 candidaturas em MS



O Ministério Público Eleitoral, por meio da Procuradoria Regional Eleitoral em Mato Grosso do Sul, havia apelado contra a aprovação de 17 candidaturas, entre as quais a da deputada estadual Mara Caseiro (PSDB), que briga pela reeleição; a do ex-senador Delcídio do Amaral, que quer concorrer ao cargo de deputado federal pelo PTB; e ainda a de Paulo Salomão, segundo-suplente da candidata ao senado pelo PP, Tereza Cristina.

2

10

SUCESSÃO ESTADUAL Eduardo Riedel assume o 2º lugar na disputa



DIVULGAÇÃO

4

O candidato tucano começou a caminhada com 5% e está em uma curva de crescimento apontando para o 2º turno, já Marcos Trad, após as denúncias de crime sexual vem tendo uma queda vertiginosa frente a opinião dos eleitores. Riedel também apresenta a menor taxa de rejeição entre

os principais postulantes da disputa, na contramão de seus principais adversários, cuja rejeição por parte do eleitor está em alta. Segundo a pesquisa estimulada do Ibrape, Riedel cresceu 1,7% nos últimos três levantamentos realizados pelo instituto entre junho e agosto.

Entrevista: Sergio Cruz "O livro é uma permanente lição de amor a Campo Grande"



JACKSON NOGUEIRA

Jornalista, escritor, político e pesquisador, Sérgio Cruz chega aos 80 anos dedicando-se a contar e registrar as histórias da cidade que escolheu para viver. Ele detalha que para evitar que todo acervo com histórias sobre Campo Grande fique no esquecimento, lançou o livro 'Campo Grande 150 anos de histórias'.

Carlão declara seu amor por Campo Grande e à sua população



DIVULGAÇÃO

O vereador Carlos Augusto Borges (Carlão PSB), presidente da Câmara Municipal de Campo Grande, na semana das comemorações do aniversário de 123 anos da Capital Morena, comemorado no dia 26 de agosto, reafirmou seu amor às principais características da cidade e de seus cidadãos.

2

Campo Grande: quem te viu, quem te vê...

• EDITORIAL • Por Geraldo Silva

Campo Grande comemora 123 anos num verdadeiro marasmo e, o que é pior, não existem perspectivas de investimentos e melhorias. Nunca a cidade passou um aniversário tão triste, sem receber presentes e com tantas promessas não cumpridas por esta gestão, no mínimo, incapaz e desastrosa e que vem acumulando escândalos dos mais diversos, inclusive de crimes sexuais.

Claro que nenhum aniversário seria comparável com a abertura dos festejos do Centenário, em 26 de agosto de 1999, quando foram inauguradas diversas obras e a nossa Capital crescia com novas avenidas, praças, reestruturação do autódromo e muito mais. Campo Grande estava nas alturas...

Hoje vivenciamos uma triste realidade. O município completa 123 anos de história na próxima sexta-feira e teve muitas lutas, batalhas, vitórias e muitas crises que se arrastam pelos últimos anos, por desgovernos, sem muitos motivos para comemorar. Felizmente, temos um povo acolhedor e ativo, que enxerga e acredita em dias melhores. Contudo, o momento é cruel.

Ruas esburacadas, escândalos na Saúde,

visitas da Polícia Civil no Paço Municipal, ameaças de greves e paralisações de servidores, denúncias de folhas inchadas de pagamento na Prefeitura, bairros e comunidades abandonados, escolas sucateadas e a velha guerra pelo poder a qualquer custo estão tirando a alegria e a motivação de nós, campo-grandenses, que no dia do nosso aniversário, infelizmente, não temos quase nada para comemorar. Nossa Capital Morena está largada, abandonada e falta muito pouco para que o caos se instale definitivamente.

Entrou Marcos Trad, prometendo o céu e a terra, renunciou, passando para Adriane Lopes uma prefeitura inadministrável, uma desconhecida da população e dos meios políticos e que, até agora, não mostrou para que veio.

A cidade, que já enfrentava uma drástica crise econômica, ficou ainda mais fragilizada com a pandemia, que obrigou o fechamento do comércio, gerando a falência de vários empresários e o aumento considerável do desemprego. As obras no Centro da Capital, que são intermináveis e muitas delas questionáveis, contribuem ainda mais para a crise do comércio.

Além disso, o limite prudencial de gastos

com salários, que segundo a LRF tem de comprometer no máximo 51,6% da receita da prefeitura, hoje já compromete 59,2%. Até o final deste ano a prefeita Adriane Lopes tem de tapar esse rombo, sob pena de responder por improbidade administrativa.

Mesmo assim, a folha salarial da prefeitura da Capital de maio deste ano mostra que os contribuintes bancam cerca de 10 mil servidores não concursados e beneficiários do Programa de Inclusão Social (Proinc). O custo mensal desse desarranjo é de quase R\$ 30 milhões. Um programa bom no papel, mas que na prática vai se mostrando um depósito de apaniguados que nada fazem além de consumir o nosso dinheiro.

O orçamento de R\$ 4,789 bilhões para este ano mostra que Campo Grande continua sendo uma cidade milionária, com a maior arrecadação do Estado e com seus recursos claramente mal utilizados. Campo Grande sofre com más gestões desde 2013. É quase uma década mergulhada em problemas fiscais e econômicos. Nesse período, não foi tomada uma medida sequer para manter o equilíbrio entre receitas e despesas.

Prova disso é o mau resultado das contas públicas da Capital, que apareceram mais

uma vez em prévia fiscal do Tesouro Nacional, que coloca a cidade com o pior desempenho entre os 79 municípios sul-mato-grossenses.

Com tanta coisa ruim que vem acontecendo com Campo Grande, sem dignidade para nós moradores, a violência aumentando, me pergunto: Para onde vai o dinheiro dessa cidade? Onde está? Não temos obras, não temos educação, não temos saúde, não temos assistência social, não temos o básico, não temos nada. Onde está esse dinheiro? É fácil afirmar que as últimas obras de peso lançadas e inauguradas na cidade foram com recursos do Governo do Estado, que sempre socorreu a Capital.

Com tantos problemas, percalços, crises e intempéries, ainda assim, o hino de Campo Grande se faz verdade nesta cidade que sobrevive ao caos, resiste a tudo e se mantém de pé, pois tem no seu povo, trabalhador e guerreiro, a mola propulsora capaz de recomeçar quantas vezes se fizer necessário. Que o retrocesso de hoje sirva de alerta para as próximas eleições. Um prefeito tem que ter 3 atributos básicos: ser empreendedor; ter capacidade de gestão; e, principalmente, responsabilidade com a coisa pública.

Tenho dito!



DIVULGAÇÃO

Dagoberto cria PL que inclui vacina da Covid no Programa Nacional de Imunização

Desde fevereiro está em análise na Câmara Federal o Projeto de Lei do deputado Dagoberto Nogueira (PSDB) que inclui a vacinação contra a Covid-19 no PNI (Programa Nacional de Imunização).

Segundo o parlamentar, a iniciativa define a vacina como obrigação do Estado, tornando a imunização totalmente independente do governo temporário.

Em sua opinião, a população brasileira sempre teve o hábito de se vacinar, ação que auxiliou na erradicação de diversas doenças endêmicas em décadas passadas.

“Já foram descobertas várias cepas da Covid-19, cada hora tem uma nova descoberta, então nós temos que colocar a vacina no Plano Nacional de Imunização,

porque ela vai sempre estar junto conosco. Se não vacinar, vamos continuar perdendo gente”, explica o deputado.

Dagoberto destaca que quando a imunização é incluída no Plano Nacional, se torna uma obrigação anual do governo.

“O Plano Nacional vai discutir se ela vai ser anual, a cada dois anos, ou três, será de acordo com a necessidade, mas o importante é que ela vai estar no PNI e, independe do presidente da República e do ministro da Saúde, a vacina vai ser aplicada no povo brasileiro”, afirma.

Pela proposta do deputado federal, a compra das vacinas deverá ser prevista no Orçamento Geral da União para o Ministério da Saúde, da mesma forma que a imunização já aplicada contra outras doenças, e com aplicação garantida na rede de postos de saúde e outras unidades vinculadas ao SUS (Sistema Único de Saúde).

O congressista espera que o projeto seja votado a tempo de a vacinação ser incluída no Programa Nacional de Imunizações já em 2023.

EXPEDIENTE

Diretor e editor: Geraldo Silva (DRT-MS 069)

Diretor administrativo: Brayner Silva

CONTATO: (67) 99216-0497

Endereço: Rua Salim Maluf, 587 - Vila Nova Bandeirantes - folhadecampogrande@yahoo.com.br

ASSINATURA ANUAL - Capital: R\$ 600 / Interior: R\$ 680

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião deste veículo.

Carlão declara seu amor por Campo Grande e à sua população

DIVULGAÇÃO

O vereador Carlos Augusto Borges, o Carlão (PSB), presidente da Câmara Municipal de Campo Grande, na semana das comemorações do aniversário de 123 anos da Capital Morena, comemorado no dia 26 de agosto, reafirmou seu amor às principais características da cidade e de seus cidadãos.

“Minha história de amor com Campo Grande começou nos anos de 1980, vim de Pedro Gomes adolescente e aqui construí minha família e iniciei minha militância nos movimentos comunitários, posteriormente na política, com o sonho de transformar a realidade das populações da periferia. Mesmo conhecendo de perto nossos problemas sociais na habitação, saúde, educação e distribuição de emprego e renda, reafirmo que os campo-grandenses são privilegiados por viverem em uma Capital com tantos atributos. Temos qualidade de vida, uma cidade arborizada e acolhedora. Embora ainda enfrentemos sérios problemas”, disse.

Emocionado, Carlão lembrou seu início na luta por habitação social, vivendo no Corredor do Bairro Nova Lima, em favela. “Andei a pé, de ônibus, de bicicleta, trabalhei na construção civil, lutei por moradia, nos movimentos sociais, presidi associações de moradores, federações, manifestações pelo desfavelamento. Estudei nas escolas públicas da região norte, utilizei os postos de saúde. Fui vendedor de livros,



Emocionado, Carlão lembrou seu início na luta por habitação social

policia civil e empresário. Ingressei no serviço público como adjunto da secretaria de Assuntos Fundiários, assessor parlamentar, diretor da Câmara. Até ser eleito vereador pela 1ª vez em 2008. Hoje, no quarto mandato de vereador, presidente da Câmara e vice-prefeito, na ausência da nossa prefeita Adriane Lopes, minha motivação sempre foi e sempre será a população de Campo Grande. Conheço os bairros da nossa cidade, cada canto deste campo grande. Temos um povo que não desiste nunca, que trabalha com esperança de dias melhores e merece ser parabenizado por construir essa cidade que cresce e vai crescer ainda mais”.

Nelsinho Trad exige 5G para Campo Grande

DIVULGAÇÃO



“Já solicitamos urgência da implantação da tecnologia em Campo Grande”

O senador Nelsinho Trad (PSD/MS) cobra do Ministério das Comunicações a liberação do 5G para Campo Grande. Em novembro do ano passado, o parlamentar recebeu o comunicado de que Campo Grande seria uma das primeiras a receber o sistema avançado de tecnologia. “Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, João Pessoa e São Paulo já têm acesso à rede 5G. Salvador, Goiânia e Curitiba devem ter o sinal liberado nesta semana. E Campo Grande ainda está na fila? Qual o motivo para a demora?”, questionou o senador em suas redes sociais.

De acordo com o senador Nelsinho Trad, a prefeitura de Campo Grande, ainda em 2020, na gestão do então prefeito Marquinhos Trad, tomou todas as providências logísticas e legislativas para a chegada da rede. Já foram atualizadas as normas

urbanísticas necessárias à instalação da infraestrutura; reduzidas as distâncias entre as antenas; e simplificados os procedimentos burocráticos. “Reforçando, já está tudo preparado. As operadoras nos falam o mesmo e que dependem apenas do aval da agência”, disse o senador. Entretanto, a previsão, segundo a Anatel, é de que a rede 5G chegue a Campo Grande, neste semestre de forma gradual. “A agência informou ainda que o alcance, a princípio, será limitado a algumas regiões da cidade. Por favor, precisamos de antecipação desse serviço. Já solicitamos urgência da implantação da tecnologia em Campo Grande. Nosso receio é de que se repitam as instalações da rede 4G. Na época, demorou tanto a chegada da rede que as informações e dados demográficos ficaram desatualizados”, afirmou o senador Nelsinho Trad.

“Campo Grande não pode ficar para depois”, ressaltou o senador

REDOBRE SUA ATENÇÃO COM NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Na volta às aulas, o trânsito ao redor das escolas fica mais intenso pelos carros, motocicletas, bicicletas, vans e ônibus, além do grande número de estudantes que trafegam na região. Esteja atento às ruas e tenha cuidado ao levar e buscar as crianças.

EDU CAÇÃO NO NO NO TRÂNSITO

PARA PROTEGER QUEM
BUSCA EDUCAÇÃO
NA ESCOLA!



DETRAN-MS

GOVERNO DO ESTADO
MATO GROSSO DO SUL

Riedel vai fortalecer mecanismos de denúncia e proteção às mulheres

“Uma das maiores violências que uma mulher pode passar é o assédio sexual”, frisa o candidato ao governo do Estado, Eduardo Riedel

“O assédio sexual é uma das maiores violências que uma mulher pode sofrer. Apesar de, como homem, não ter o ‘lugar de fala’ apropriado para tratar o tema, como marido, pai, filho, me coloco no lugar de todas as mulheres que já passaram por isso. No Governo, tratarei de fortalecer mecanismos de denúncia e proteção a estas vítimas”, disse Eduardo Riedel (PSDB), candidato ao Governo do Estado pela coligação ‘Trabalhando Por Um Novo Futuro’.

O assédio sexual no próprio ambiente de trabalho é caracterizado por elogios constrangedores, comentários de cunho sexual ou até mesmo atos que abusam sexualmente do corpo das mulheres. Esse tipo de prática vem, na maioria das vezes, de homens em posições hierárquicas superiores.

Segundo estudo lançado pela plataforma Think Eva em 2020, 47% das entrevistadas

afirmaram ter sido vítimas dessas situações. A pesquisa, que levou em conta o trabalho remoto e o presencial, ainda mostra que os casos não são denunciados por cerca de 78% das mulheres, justamente por conta da impunidade. Além disso, 15% das vítimas pedem demissão do trabalho.

Os dados apontam também que as mulheres negras representam 52% das vítimas. As trabalhadoras que recebem entre dois e seis salários mínimos representam 49% dos casos. Os números auxiliam na compreensão de que esse comportamento sistemático é também baseado na desigualdade social e no racismo estrutural.

“A denúncia é o primeiro passo para que o agressor seja punido. Para que a vítima se sinta segura em denunciar, é necessário que exista uma rede que acolha e informe essa mulher. E vamos trabalhar para estruturar melhor e fortalecer as redes”, afirmou Riedel.

A denúncia pode ser feita na própria ouvidoria da empresa, no sindicato ou ainda na delegacia da mulher ou em uma delegacia comum. Também pode ser feita nas Agências da Superintendência do Trabalho e na Defensoria Pública. Se você for testemunha de algum caso de assédio sexual, também



Riedel diz que como marido, pai, filho, me coloco no lugar de todas as mulheres que já passaram por isso pode realizar a denúncia nos mesmos canais.

É importante que a vítima reúna todas as provas possíveis para apresentar no momento da denúncia, como declaração de testemunhas, mensagens de whatsapp e outros aplicativos, e-mails, bilhetes,

presentes, entre outros.

Se o caso chegar na Justiça do Trabalho, a partir de uma denúncia da vítima contra a empresa, o agressor pode ser processado e arcar com as despesas, caso a empresa tenha perdas financeiras. Se punido criminalmente.

Multidão vai ao lançamento da candidatura de Paulo Corrêa a deputado estadual



Riedel, Tereza Cristina e o governador Reinaldo Azambuja prestigiaram o evento

Em discurso ovacionado, Paulo Corrêa renovou o compromisso de continuar trabalhando pelo desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.

O evento foi realizado na noite desta

segunda-feira (22), no comitê do presidente da Assembleia Legislativa, no Jardim Leblon, em Campo Grande, e contou com a presença de mais de duas mil pessoas que participaram do

lançamento oficial da candidatura de Paulo Corrêa (PSDB) a deputado estadual.

Em discurso ovacionado, Paulo Corrêa renovou o compromisso de continuar trabalhando pelo desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. “Aqui a gente faz política boa, a política pensada para melhorar a vida das pessoas. Meu compromisso é continuar trabalhando muito para ajudar Mato Grosso do Sul a crescer ainda mais, cuidando bem das pessoas, cuidando bem de vocês”, afirmou.

O governador Reinaldo Azambuja (PSDB) destacou uma das características mais marcantes de Paulo Corrêa e falou sobre a parceria que garantiu inúmeros avanços para a população sul-mato-grossense. “A maior qualidade do Paulo é falar a verdade. Se deu, deu; se não deu, não deu. Não tem meio termo. Com o apoio do Paulo Corrêa na Assembleia Legislativa, construímos importantes projetos para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul precisa do Paulo Corrêa de volta na Assembleia Legislativa, e para isso é necessário o voto de cada um de vocês”, pontuou.

Candidato a governador pelo PSDB, Eduardo Riedel destacou a liderança decisiva de Paulo Corrêa na Casa de Leis. “Quando o Reinaldo Azambuja

precisou de alguém com liderança política na Assembleia, ali estava o Paulo Corrêa, com o claro objetivo de desenvolver o Estado fazendo a política voltada para o bem das pessoas. Com o trabalho do Paulo Corrêa, esse projeto foi tomando forma e, ao longo dos últimos anos, o MS se tornou um dos melhores do Brasil em todos os indicadores”, relatou.

Tereza Cristina (PP), deputada federal, ex-ministra da Agricultura e candidata a senadora, reforçou a importância das ações de Paulo Corrêa para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. “Vocês estão aqui presentes porque o Paulo tem uma história na política do Mato Grosso do Sul. É um deputado que trabalha pela gente do nosso Estado, então é por isso que esse time dele só aumenta, como fermento, cada dia mais. É muito bom a gente ter um palanque como esse, com prefeitos que tenho certeza que tem gratidão e respeito pelo seu trabalho”, avaliou.

Marcam presença, ainda, o presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (FIEMS), Sérgio Longen, diversos prefeitos, vereadores, secretários de Estado e candidatos a deputados federais da coligação.

Em meio a escândalo e pressão, prefeita e vereadores alteram o Proinc



Desvio de finalidade do programa se intensificou na gestão Marquinhos Trad e manteve na gestão Adriane Lopes

Fonte de escândalo envolvendo o ex-prefeito Marquinhos Trad e também a gestão da hoje prefeita Adriane Lopes, o Programa de Inclusão Social (Proinc) foi repaginado após pressão de vereadores da oposição, que denunciaram e comprovaram o uso político da iniciativa, criada para atender a população carente e pessoas desempregadas residentes em Campo Grande.

O desvio de finalidade do Proinc ainda na gestão do então prefeito Marquinhos Trad só foi descoberto em função da insistência do vereador André Luiz Soares, o Professor André, que num primeiro momento teve de recorrer ao Judiciário para ter acesso à lista completa com a relação dos quase três mil beneficiários do programa.

O diretor-presidente da Funsat, Luciano Silva Martins, negou a liberação da listagem porque já estava a par da informação de que porque de pessoas estavam inseridas no programa de maneira irregular, em desacordo com as regras estabelecidas em lei.

Mesmo “sob Vara”, com ordem judicial, ele não liberou a lista, que acabou chegando à imprensa após ser “vazada” por acobertados da própria Funsat, revoltados com o desvio de finalidade do

programa. A partir daí o escândalo ganhou corpo e, sem saída, Luciano Martins liberou as informações.

APANIGUADOS POLÍTICOS

Apareceram na lista de beneficiários nomes de professora residente em Amambai, presidente de escola de samba, supostas mulheres de programa, dono de clínica, influenciadores digitais que ostentam riqueza nas redes sociais, pessoas que buscam a aposentadoria por invalidez e até mãe de aliado político da gestão municipal.

Até a instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito foi proposta na Câmara Municipal para apurar as irregularidades. As investigações só não foram adiadas em função do presidente da Casa, vereador Carlão, ter batido o pé contra a instalação da CPI.

Optou-se, então, em acordo entre a prefeita Adriane Lopes e o Legislativo, pela alteração da lei que regulamenta o Proinc para acabar com a farra com o dinheiro público.

NOVA LEI

Nesta quinta-feira, 25, a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei 10.760/22. A proposta foi



Vereadores aprovaram hoje a nova Lei do Proinc: fim da farra com o dinheiro público

elaborada por comissão de vereadores em parceria com a Funsat, que coordena o programa, sendo encaminhada pelo Executivo ao Legislativo.

As alterações buscam dar mais transparência, depois de denúncias e questionamentos feitos pelos vereadores. Com a nova lei será possível a inclusão de, por exemplo, pessoas com deficiência e mulheres vítimas de violência.

A comissão na Câmara foi composta pelos vereadores Betinho, Beto Avelar, Marcos Tabosa, Professor André Luis, Clodoilson Pires e William Maksoud. No dia 22 de agosto, o documento foi oficialmente entregue pelo vereador Carlos Augusto Borges, o Carlão, presidente da Câmara, à prefeita Adriane Lopes.

FIM DA CAMARADAGEM

A partir de agora, há uma lista de critérios para a pessoa ingressar no Proinc. O interessado deve estar inscrita no Cadastro Único (CadÚnico) para Programas Sociais do Governo Federal, estar desempregado por período igual ou superior a um ano, declarar residência em Campo Grande há pelo menos um ano e possuir renda familiar per capita não superior a meio salário mínimo.

A necessidade de transparência foi destacada no novo projeto. Pela nova regra, todos os atos do Proinc serão publicados em Diário Oficial, desde a admissão até seu efetivo desligamento, bem como a disponibilização de gastos mensais por beneficiário no Portal da Transparência.

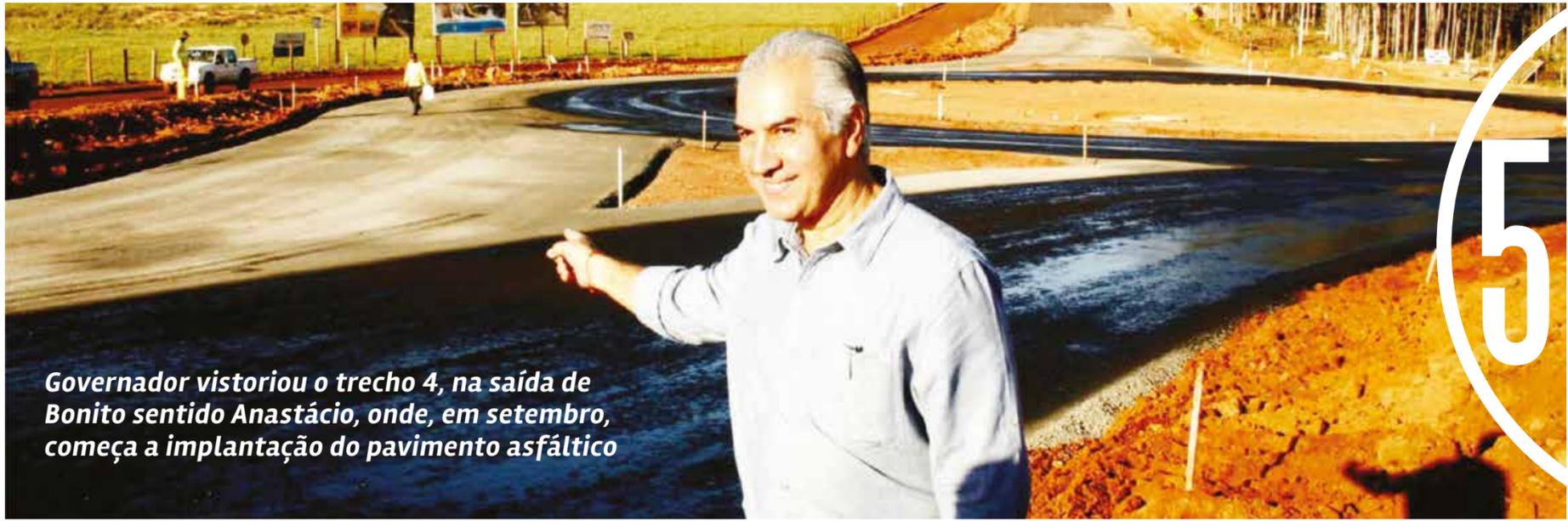
Ainda, a cada seis meses a Funsat apresentará relatório de gestão do Proinc à Câmara, por meio da Comissão de Assistência Social e do Idoso. Dentro de 30 dias ocorrerá a regulamentação da lei. Os contratos vigentes com base na lei anterior, de 2019, seguem inalterados, mas serão submetidos a recadastramento. A legislação anterior será revogada.

INCLUSÃO

A proposta prevê ainda reserva de 5% das vagas do Proinc para mulheres vítimas de violência doméstica encaminhadas pela Casa da Mulher Brasileira, reserva de 3% para pessoas com deficiência que não recebam benefícios de prestação continuada, mais 3% para pessoas com Transtorno de Espectro Autista. Outros 3% das vagas ficam destinadas a egressos do sistema penitenciário.

Em Bonito, governador comemora “missão cumprida”

Governador visitou os canteiros de obras que estão transformando a Capital do Ecoturismo. Integrando o pacote que o Governo do Estado contempla o município, totalizando mais de R\$ 360 milhões em quase oitos anos



Governador visitou o trecho 4, na saída de Bonito sentido Anastácio, onde, em setembro, começa a implantação do pavimento asfáltico

Bonito tem um dos melhores festivais de inverno do Brasil, afirmou o governador Reinaldo Azambuja na noite de quinta-feira (25) ao abrir a 21ª edição do FIB (Festival de Inverno de Bonito). Com R\$ 12 milhões de investimento e 122 atrações de 12 estados, o mega evento de Mato Grosso do Sul.

Questionado sobre a sensação de estar em seu último Festival como governador, o tucano foi sincero. “É sensação de coração tranquilo de ter cumprido uma grande missão, Feliz em retomar o festival depois de dois anos.

A pandemia nos afastou e agora a gente está retomando porque temos segurança na saúde. Com certeza temos um dos melhores festivais de inverno do Brasil”, destacou o governador.

Além de movimentar a cidade culturalmente, o FIB aquece a economia local. A organização do evento estimou de aproximadamente público de 70 mil pessoas nos quatro dias de festa. Resultado disso, hotéis e pousadas estavam lotados. A cidade possui cerca de 6.500 leitos de hotel, além de mais de 300 casas para aluguel de temporada, e todas as vagas foram ocupadas, segundo empresários.

Acompanhado da primeira-dama Fátima Azambuja, Reinaldo conduziu a solenidade de abertura do 21º FIB com o prefeito Josmaíl Rodrigues.

Além deles, participaram da cerimônia os secretários Eduardo Romero (Cidadania e Cultura) e Eduardo Rocha (Governo e Gestão Estratégica), além de demais autoridades estaduais e municipais.

Acompanhado dos secretários estaduais e do prefeito da cidade, Reinaldo visitou os canteiros de obras que estão transformando a Capital do Ecoturismo,

facilitando o acesso de visitantes a região a Serra da Bodoquena e melhorando a malha para escoamento de grãos.

Integrando o pacote de obras que o Governo do Estado contempla o município, totalizando mais de R\$ 360 milhões em quase oitos anos, a pavimentação de 100 km da MS-345 – conhecida como Estrada do 21 – está avançando em quatro frentes. O governador visitou o trecho 4, na saída de Bonito sentido Anastácio, onde, em setembro, começa a implantação do pavimento asfáltico, com etapas de 4 km ao mês.

Reinaldo Azambuja também percorreu trechos da obra de pavimentação de 9,7 km da Rodovia do Turismo – antiga estrada boiadeira, que dá acesso aos principais balneários banhados pelo Rio Formoso, com previsão de conclusão em dezembro.

A pavimentação da MS-345 – Bonito ao entroncamento com a BR-419, distante 20 km de Anastácio – está sendo executada com recursos (R\$ 220 milhões) próprios do Estado, beneficiando também outra região turística, o distrito de Águas do Miranda. Na visita à obra, o governador foi informado pelos empreiteiros que os trechos 3 e 4 deverão ser concluídos em março e julho de 2023, respectivamente.

Ao finalizar a visita às obras, o governador percorreu trechos da estrada vicinal de São Geraldo que demanda à região produtora de grãos e de atrativos turísticos, a partir da MS-345. Em parceria com o Estado, a prefeitura de Bonito está fazendo a recomposição primária da via, que recebe intenso fluxo de veículos e cargas. A obra integra o projeto de contenção de águas pluviais e proteção dos rios Formoso e Formosinho.



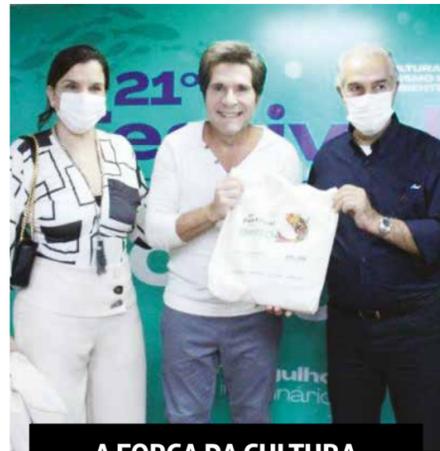
Conjunto habitacional integrando o pacote de obras que o Governo do Estado contempla o município, totalizando mais de R\$ 360 milhões em quase oitos anos



Sobre a sensação de estar em seu último Festival como governador, Reinaldo disse estar tranquilo de ter cumprido uma grande missão

BOCADOFORNO

POR GERALDO SILVA



FOTOS DIVULGAÇÃO

A FORÇA DA CULTURA

Na abertura do Festival de Inverno de Bonito, o governador Reinaldo Azambuja e a primeira dama Fátima Azambuja foram presenças marcantes e ao lado do cantor Daniel ficou constatado que nesta 21ª edição é o maior evento cultural do Mato Grosso do Sul, e a importância do mesmo para a cultura e turismo do Estado, em especial da capital do ecoturismo do Brasil.

BOAS NOVAS

O PIB (Produto Interno Bruto) que aumentou 40 bilhões nos últimos três anos, tem a projeção é de fechar o biênio 2022-2023 com crescimento de mais de R\$ 14 bilhões. Segundo a Tendência Consultoria para o ano que vem a projeção é de que o Estado tenha o maior crescimento do País, com 2,3%.

PARABÉNS, MYLENA

Aniversariou no último dia 25, Mylena Silva. Feliz aniversário, minha linda filha! Querida caçulinha, todos os dias eu, sua mãe Elenir e os manos Faeza e Brayner nos sentimos abençoados por ter você nas nossas vidas. Você foi a maior dádiva que Deus nos deu. Te desejamos as melhores coisas que o mundo tem a oferecer, e que todos seus sonhos se tornem reais. Te amamos!!!!



FAZENDO A DIFERENÇA

O vereador Professor André Luis, no seu estilo persistente acabou conseguindo a dura penas e não por completo dar uma ‘consertada’ no Proinc, que desvirtuado por essa gestão municipal era gerido como a casa da mãe Joana, não respeitava os critérios exigidos por lei e abrigava apaniguados e ‘amiguinhos’ do ex-prefeito. O vereador por sua vez vem se notabilizando pelo excelente trabalho realizado na Câmara Municipal.



Pesquisa BTG/FSB: Lula tem 45% no 1º turno; Bolsonaro sobe para 36%

Em uma semana, Bolsonaro ganhou dois pontos percentuais.

No segundo turno, Lula tem 52% das intenções de voto e Bolsonaro 39%

O presidente Jair Bolsonaro (PL) subiu dois pontos percentuais nas intenções de voto e reduziu para nove pontos a vantagem do ex-presidente Lula (PT) no primeiro turno, segundo levantamento do Instituto FSB Pesquisa, encomendado pelo BTG Pactual e divulgado na segunda-feira (22).

Ao mesmo tempo em que Bolsonaro subiu nas intenções de voto, chegando a 36%, melhor desempenho até aqui, Lula se manteve estável com 45%. De acordo com a pesquisa, o principal crescimento de Bolsonaro foi entre os beneficiários do Auxílio Brasil, segmento que ele atingiu 31% das intenções de voto. O que mostra o impacto do primeiro ciclo do novo valor do benefício de R\$ 600.

De acordo com o levantamento, Ciro Gomes (PDT) tem 6% das intenções de voto; Simone Tebet (MDB), 3%; Vera Lúcia (PSTU) e Pablo Marçal (Pros) têm 1%. Apesar de constar na pesquisa, o Pros retirou a candidatura de Marçal. Os outros candidatos não pontuaram.

Com 45% das intenções de voto, Lula tem possibilidade de vencer no primeiro turno, considerando a margem de erro, já que os outros candidatos somam 47%. Para a disputa ser encerrada sem segundo turno, é necessário o ganhador ter a maioria absoluta de votos.

Esta foi a rodada com o maior índice de eleitores decididos até então. 79% dos entrevistados disseram que a decisão em quem votar já está

tomada e não vai mais ser mudada.

Ainda segundo a pesquisa, Bolsonaro é o candidato à presidência com o maior índice de rejeição: 55% dizem que não votaria nele de jeito nenhum. Ele é seguido por Ciro Gomes, com 51% e Lula, com 44% de rejeição.

O Instituto FSB ouviu, por telefone, 2.000 pessoas entre os dias 19 e 21 de agosto. A pesquisa está registrada no TSE sob o número BR-00244/2022.

2º TURNO

Na simulação de um 2º turno entre Lula e Bolsonaro, Lula venceria com 53% dos votos e Bolsonaro ficaria com 38%.

Se o embate for entre Lula e Ciro, o petista venceria por 50% a 29%. No cenário entre o ex-presidente e a senadora Simone Tebet, o placar é de 54% para Lula contra 26% para Tebet.

Já se Bolsonaro passar para a 2ª etapa com Ciro, o candidato do PDT venceria a disputa por 47% a 39%. Numa disputa entre Bolsonaro e Tebet, há um empate técnico com 42% de intenções de voto para o presidente contra 40% de Tebet.

AValiação DO GOVERNO

A pesquisa também apontou que a avaliação do governo Bolsonaro como ruim ou péssima voltou a subir e chegou a 45% depois de duas rodadas em 44%. Os que avaliam como ótimo ou bom também subiu um ponto percentual para 34%. Ao todo, 56% dos entrevistados disseram não aprovar a forma como Bolsonaro governa, um ponto percentual a mais do que da última pesquisa.

ECONOMIA

A pesquisa pediu aos entrevistados uma avaliação do momento econômico atual: 8% afirmam que o Brasil vive um bom momento econômico (estabilidade em relação ao último levantamento); 35% avaliam que o país passa por uma



Lula e Bolsonaro polarizam as intenções de voto nesta eleição

crise econômica, mas está se recuperando (alta de 2 pontos percentuais); 53% afirmam que a economia brasileira está em crise e com dificuldades para se recuperar (queda de 3 pontos percentuais).

O levantamento também indica como está a percepção da população sobre a inflação nos últimos 3 meses: 85% dizem ter percebido o aumento da inflação (queda de 3 pontos percentuais em relação ao último levantamento); 9% dizem que perceberam uma queda no preço nos últimos 3 meses (alta de 2 pontos percentuais).

PRÓXIMOS 3 MESES

40% avaliam que os preços vão aumentar; 31% dizem acreditar que os preços vão diminuir; e 22% afirmam que os preços devem se manter iguais.

SITUAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL

21% falam em melhora nos últimos 30 dias; 34% dizem que a situação piorou; e 44% afirmam que a situação permaneceu a mesma.

Sobre a redução no preço dos combustíveis, a pesquisa BTG/FSB indica que o percentual de entrevistados que perceberam redução no preço dos combustíveis oscilou de 63% para 64% em relação à última pesquisa.

Também caiu o reconhecimento de que o governo Bolsonaro seria o responsável pela redução. Antes, 42% indicavam o governo federal como o responsável, agora, 38%.

AUXÍLIO BRASIL

Entre os entrevistados, 8% afirmaram que recebem Auxílio Brasil e 7% disseram não receber, mas morar com alguém que recebe o benefício.

Outros 83% disseram que não recebem e não moram com quem recebe o auxílio.

Entre o eleitorado que recebe o benefício, 61% votariam em Lula contra 24% em Bolsonaro. Entre os eleitores que moram com quem recebe o Auxílio Brasil, o petista pontua 53% das intenções de voto contra 28% do chefe do Executivo.

O ex-presidente também tem mais intenção de voto entre quem não recebe o benefício, com 42% contra 35% de Bolsonaro.

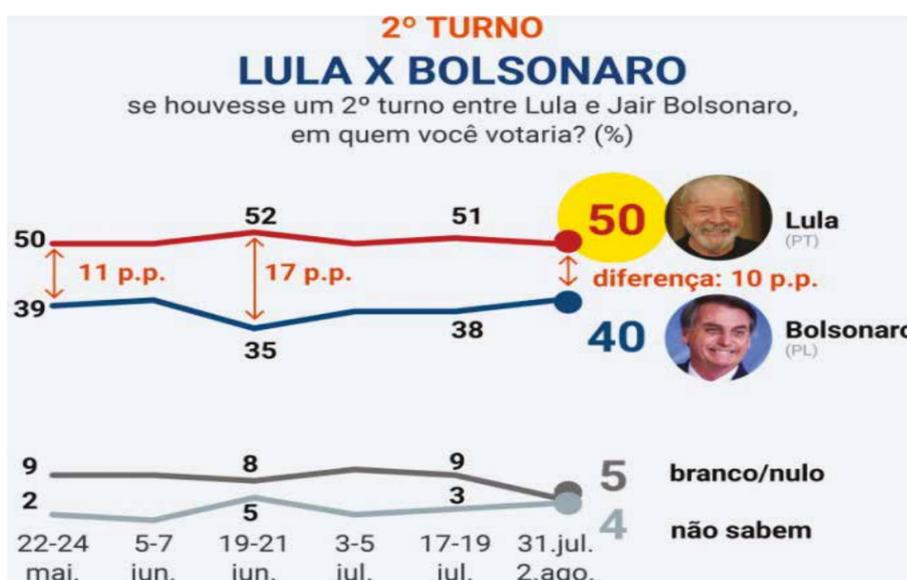
PODERDATA

A última pesquisa PoderData realizada de 31 de julho a 2 de agosto de 2022 mostrou maior estabilidade no quadro para a sucessão presidencial e confirmou a preferência pelo petista. Lula registrou 43% das intenções de voto no 1º turno, enquanto Bolsonaro marcou 35%. Os demais candidatos, juntos, somaram 15%.

Ciro registrou 7% das intenções de voto e Tebet, 4%. Janones – que desistiu da candidatura para apoiar Lula – teve 2%, enquanto Eymael e D'Ávila tiveram 1% cada. Os outros nomes testados não tiveram menções suficientes para pontuar.

A pesquisa PoderData foi registrada no TSE em 29 de junho. A lista de nomes testados refletia o cenário mais provável à época. Além de Janones, Luciano Bivar (União Brasil) também deixou a disputa. No seu lugar entrou Soraya Thronicke (União Brasil).

No 2º turno, a diferença entre os 2 candidatos que lideram as pesquisas ficou em 10 pontos, segundo a última pesquisa PoderData, contra 12% na pesquisa FSB, dentro da margem de erro.



Em MS, Presidente lidera com 43,8%, petista tem 34,5% e Simone é terceira

Senadora por MS, Simone Tebet fica em terceiro lugar na pesquisa para presidente



Tereza Cristina é candidata ao Senado nestas Eleições 2022

Jair Bolsonaro (PL) lidera na preferência de voto do eleitor sul-mato-grossense. Na pesquisa Novo Ibrape, divulgada na segunda-feira (22), o atual presidente tem 43,8%, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fica em segundo, com 34,5%.

Senadora por MS, Simone Tebet (MDB) tem 6,9%. Também representante do Estado, a senadora Soraya Thronicke aparece com 0,3%.

O quadro ainda é composto por Ciro Gomes (3,8%), Pablo Marçal (0,7%), Vera Lúcia (0,4%), Felipe D'Ávila (0,3%), Roberto Jefferson (0,2%), Constituinte Eymael (0,1%), Léo Péricles (0,1%) e Sofia Manzano (0%).

Dos eleitores ouvidos, 5,4% não souberam

responder, enquanto outros 3,5% não votariam em nenhum dos candidatos. Lula lidera a rejeição em MS, com 40,8%, seguido por Jair Bolsonaro, com 32,8%.

No comparativo com pesquisa divulgada em 5 de agosto, Bolsonaro teve alta. Naquele levantamento, o atual presidente aparecia com 39,5%. Já Lula registrava 35,8%. Enquanto Simone Tebet tinha 7,3%.

A pesquisa entrevistou 2000 eleitores entre os dias 16 e 21 de agosto, em 28 municípios de Mato Grosso do Sul. A margem de erro do levantamento é de 2,2%, com intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob os números MS-02015/2022 e BR-03896/2022.

Eduardo Riedel assume o segundo lugar na disputa pelo Governo

Candidato tucano começou a caminhada com 5% e está em uma curva de crescimento apontando para o 2º turno. Já Marcos Trad, após as denúncias de crime sexual, vem tendo uma queda vertiginosa frente à opinião dos eleitores

O candidato ao Governo do Estado pela Coligação Trabalhando por um Novo Futuro, Eduardo Riedel (PSDB), assumiu a segunda colocação na disputa, de acordo com a pesquisa Novo Ibrape, divulgada na segunda-feira (22). Ele também apresenta a menor taxa de rejeição entre os principais postulantes da disputa, na contramão de seus principais adversários, cuja rejeição por parte do eleitor está em alta.

Riedel apresenta apenas 3,6% de rejeição. No contraponto, André Puccinelli (MDB) e Marquinhos Trad (PSD) continuam apresentando altas taxas. O ex-governador é rejeitado por 20,3% dos sul-mato-grossenses, enquanto o ex-prefeito de Campo Grande por 12,2%. Capitão Contar tem 6,3% de rejeição, e Rose Modesto 3,6%.

COMPARATIVO

Segundo a pesquisa estimulada, Riedel cresceu 1,7% nos últimos três levantamentos realizados pelo instituto entre junho e agosto, totalizando 15,4% das intenções de voto. Na liderança está André Puccinelli, com 23,7%. Marquinhos Trad despencou nas intenções de voto, ficando com 15,2%. Ele perdeu 6,1% entre junho e agosto.

Em quarto lugar está Rose Modesto (União Brasil), com 12%, seguida por Capitão Contar (PRTB), em quinto, com 10,9%; Gisele Marques (PT), com 2,8%; Adonis Marcos (PSOL), com 0,7%, e Magno Souza (PCO), com 0,5%. Outros 12,4% dos



entrevistados ainda estão indecisos e 6,5% não votariam em nenhuma das opções.

Riedel atribui o crescimento ao aumento do conhecimento a respeito de suas propostas, por parte do eleitor. "Estamos conversando muito com as pessoas, em todo o Estado, e mostrando nossos projetos para Mato Grosso do Sul. Isso faz com que as pessoas reconheçam a força do nosso projeto", afirmou.

ESPONTÂNEA

Na pesquisa espontânea Riedel também surge em segundo lugar na corrida pelo governo do Estado, com 5% das intenções de voto, atrás apenas de André Puccinelli, com

6,3%. Marquinhos Trad vem em terceiro, com 4,9%; Capitão Contar em quarto, com 3,4% e Rose Modesto em quinto, com 1,8%. Nesta modalidade, 77,6% dos entrevistados disse não saber em quem votar, ou não respondeu.

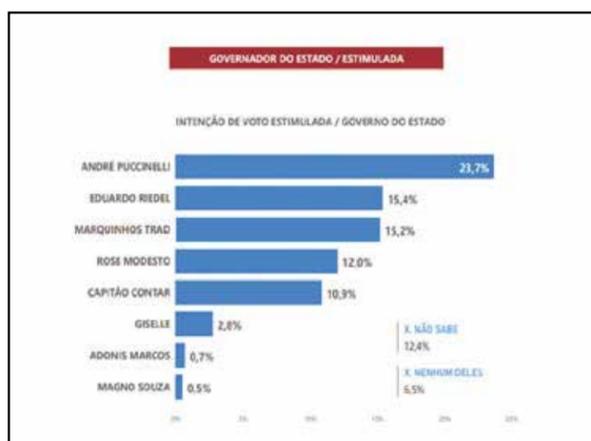
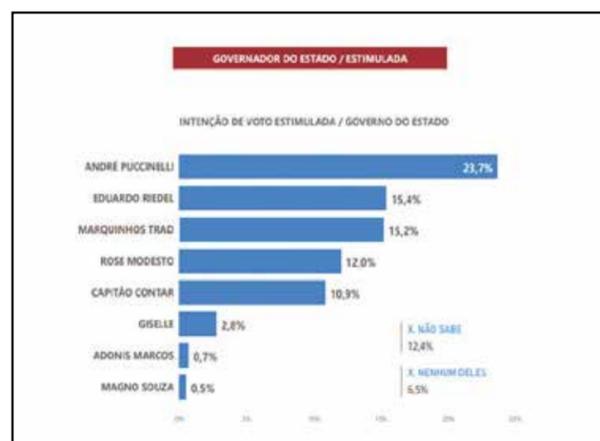
ASSÉDIO

Está em 16 o número de mulheres que procuraram a polícia para formalizar queixa contra o ex-prefeito e candidato a governador Marquinhos Trad, investigado pela prática dos crimes de estupro, favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual, assédio sexual, importunação sexual, perseguição, posse sexual mediante fraude e vias de fato.

A investigação começou no início de julho, quando quatro mulheres procuraram a Polícia Civil para relatar crimes contra a dignidade sexual sofridos dentro do gabinete da prefeitura. Desde então, o candidato do PSD vem despencando nas pesquisas de todos os institutos.

A PESQUISA

A nova pesquisa Novo Ibrape ouviu dois mil eleitores entre 16 a 21 de agosto, em 28 cidades do Estado. Ela tem confiabilidade de 95% e margem de erro de 2,2%. A pesquisa foi registrada no TER e no TSE sob os números MS-02015/2022 e BR-03896/2022.



Tereza Cristina lidera corrida pelo Senado com ampla vantagem

Ex-ministra segue com 30% da intenção de voto, enquanto Odilon congelou em 19,7%



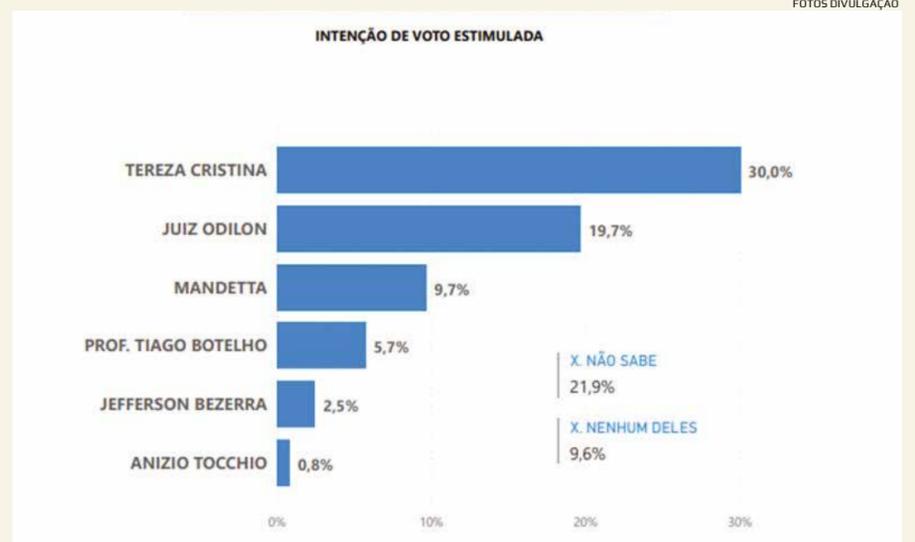
Tereza Cristina é candidata ao Senado nestas Eleições 2022

Pesquisa Novo Ibrape/Campo Grande News mostra larga vantagem da ex-ministra Tereza Cristina (PP) na disputa pelo Senado. Ela tem 30% das intenções de votos.

O juiz federal aposentado Odilon de Oliveira (PSD) ocupa a segunda posição, com 19,7%. Enquanto que o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta (União Brasil) tem a preferência de 9,7% do eleitorado.

O professor Tiago Botelho (PT) surge em quarto, com 5,7%. Jefferson Bezerra (Agir) tem 2,5%. Anizio Tocchio (Psol) aparece com 0,8%.

Na amostragem, divulgada na segunda-feira (22), 21,9% não souberam responder, enquanto 9,6% não votariam em nenhum dos candidatos. Os concorrentes



com maior rejeição são Tiago Botelho (10%) e Mandetta (9,8%).

O quadro mostra pouca alteração no comparativo com a pesquisa publicada em 5 de agosto. Naquele levantamento, Tereza Cristina tinha 30,2% e Odilon os mesmos 19,7%. Mandetta aparecia com 9,8%, enquanto Tiago tinha 4%. Na ocasião, Sergio Harfouche (Avante) aparecia com 4,4%, mas ele trocou a disputa pelo Senado para tentar vaga na Câmara Federal.

A pesquisa entrevistou 2000 eleitores entre os dias 16 e 21 de agosto, em 28 municípios de Mato Grosso do Sul. A margem de erro do levantamento é de 2,2%, com intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob os números MS-02015/2022 e BR-03896/2022.



Atraindo Clientes

CURSO GRATUITO DO SEBRAE/MS SOBRE TIK TOK ACONTECE NA TERÇA-FEIRA

Na terça-feira (30), o Sebrae/MS realiza a oficina 'Tik Tok - Atraindo Novos Clientes', onde serão desenvolvidas estratégias de Marketing para o crescimento do empreendedor dentro da plataforma.

A iniciativa será oferecida de forma totalmente online, das 18h30 às 21h30. A participação é gratuita.

Variando entre conteúdos de humor, challenges - que são vídeos de desafio em alta no Tik Tok -, e tutoriais, a plataforma fornece inúmeras possibilidades para que empreendedores se conectem com seus clientes.

Além disso, hoje, os vídeos são uma das principais mídias consumidas pelos brasileiros, e o Tik Tok é uma rede social que se comunica por meio deste formato.

Dessa forma, o principal objetivo da oficina é que os pequenos negócios compreendam como aproveitar essa plataforma para impulsionar seu produto, conquistando bons resultados através do Marketing Digital.

Os inscritos terão acesso a um conteúdo que vai desde o fundamental, por exemplo, como baixar o aplicativo, até aprender as suas principais configurações.

Além disso, eles irão receber orientações sobre como produzir vídeos de qualidade utilizando os elementos básicos: iluminação, enquadramento e captação de áudio.

As inscrições para o curso 'Tik Tok - Atraindo Novos Clientes' são gratuitas e podem ser feitas pela Loja Virtual Sebrae. Mais informações pelo número 0800 570 0800.



NA POLTRONA DO CINEMA

Pedrofa

MULHER-HULK: DEFENSORA DE

HERÓIS - E se houvesse uma mulher que também fosse um Hulk? E também uma advogada? Sim, 'Mulher-Hulk: Defensora de Heróis' praticamente diz exatamente o que é o show desde o início. Literalmente, na verdade, a mais nova série da Marvel a ser lançada no Disney+, apresenta a recém-criada meta-humana, Jennifer Walters (Tatiana Maslany) falando diretamente ao público sobre como sua vida recentemente foi revirada por uma exposição acidental ao sangue de seu primo Bruce Banner (Mark Ruffalo).

Como Jen e Bruce estão relacionados, Jen é capaz de sobreviver à súbita infusão de partículas gama em seu sistema, e ela também consegue lidar com o fato de ser um Hulk com um cérebro humano funcional de forma relativamente rápida. Mas enquanto ela está aprendendo a controlar sua nova personalidade (com as vantagens e desvantagens que a acompanham), ela também ainda está tentando viver algo próximo de sua vida pré-Hulk - trabalhando como advogada, passando tempo com seus amigos e até namorando. Uma Mulher-Hulk pode ter tudo na cidade grande? Talvez? Assiste, cara!

Maslany foi especulada para o papel de Mulher-Hulk, pelo o que parece, anos antes de ser realmente confirmada (depois de muitas negações emitidas por parte de Maslany). Mas há uma razão pela qual o primeiro sussurro de seu envolvimento incendiou a internet: Maslany é uma atriz incrivelmente talentosa que ganhou um maldito Emmy pelo incrível alcance exigido pelo drama de clones da BBC America, Orphan Black. Mas, além de Orphan Black, ela lutou para encontrar papéis que mostrem totalmente suas habilidades, fazendo com que seu papel principal aqui pareça

uma revelação pela segunda vez.

O primeiro episódio em particular coloca uma forte ênfase na ideia de que, como uma mulher adulta vivendo no mundo de hoje, Jen não tem falta de experiência em controlar sua raiva por medo das repercussões. E um detalhe legal: o relacionamento de primos não é mais importante da série, mas como alguém com um razoável número de primos, esse crítico ficou satisfeito em ver a conexão entre Bruce e Jen parecer autêntica a esses laços - não tão próximo quanto um irmão, mas mais solto e amigável como resultado disso. Quando se trata do resto do elenco, os destaques do conjunto incluem Benedict Wong mais uma vez roubando cenas como o amado Feiticeiro Supremo - está ficando claro que, em vez de dar a Wong sua própria série de destaque, a Marvel decidiu garantir que Wong esteja em todas as propriedades do MCU daqui para frente e, honestamente? Sem queixas,

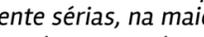
mantenha esse doce conteúdo de Wong chegando. Nikki é a melhor amiga de Jennifer e assistente legal na GLK&H. Ramos está sempre disposta a ajudar Walters a superar as suas dificuldades, seja na vida pessoal ou profissional. Enquanto isso, Josh Segarra como o colega de trabalho de Jen, Augustus "Pug" Pugliese, não tem muita chance de se destacar nos primeiros quatro episódios, mas dada a natureza deliciosa de suas leituras de linha no criminalmente sub-assistido The Other Two (stream em HBO Max!), há motivos para ficar empolgado por ele ter uma plataforma maior aqui. Também emocionante de ver é Jameela Jamil (The Good Place) como Titania, embora suas aparições nos quatro primeiros episódios sejam limitadas

- sua personagem parece pronta para assumir um papel maior na segunda metade da temporada.

She-Hulk é a primeira série do MCU que parece que realmente poderia prosperar sem suas conexões com o MCU em geral, em grande parte por causa de seu tom fresco e engraçado. Onde o verdadeiro potencial de She-Hulk emerge está na oportunidade de explorar o que significa viver em um mundo onde os super-heróis são apenas uma parte normal da vida cotidiana, do ponto de vista de alguém que pertence a ambos os mundos. Jen não é tanto uma super-heroína relutante, mas uma advogada muito dedicada, e a justaposição é uma premissa suficiente para tornar esse programa envolvente.

As coisas no MCU podem ser terrivelmente sérias, na maioria das vezes. Se o resto da temporada seguir a promessa dos quatro primeiros episódios, com a força de sua voz clara e única brilhando, She-Hulk pode provar ser exatamente o tipo de divergência de luz que essa franquia precisa.

5 pipocas!



Disponível na Disney+.

BATE PAPO COM
HANA AYSHA *



NARCISISMO. QUANDO SE ACHAR O MELHOR É UMA DOENÇA - A

palavra "narcisismo" deriva do nome de uma figura mitológica grega: Narciso, o filho de um deus, se apaixonou por seu próprio reflexo nas águas de uma fonte. As pessoas têm tendências narcísicas de tempos em tempos.

No entanto, essas tendências se tornam um transtorno de personalidade quando a capacidade de uma pessoa para funcionar e se envolver com os outros é afetada. Se sentir-se superior ou ter ideias grandiosas sobre o seu lugar no mundo está atrapalhando sua vida feliz, é hora de conversar com um profissional de saúde mental para discutir o tratamento para ajudá-lo a viver sua melhor vida.

O narcisismo é um transtorno psicológico caracterizado por uma supervalorização de si próprio, necessidade de reconhecimento e desvalorização dos demais.

O transtorno de personalidade normalmente tem início nas primeiras etapas da vida adulta, sendo mais comum em homens que em mulheres. Pode acompanhar também outros transtornos, como anorexia ou consumo de substâncias ilícitas e, por isso, o seu círculo social, familiar, de trabalho e escolar podem ficar prejudicados.

O diagnóstico desse transtorno é feito pelo psiquiatra ou psicólogo com base nos sinais e sintomas apresentados pela pessoa e o tratamento é feito com psicoterapia, no entanto, em alguns casos, o médico pode indicar o uso de medicamentos para diminuir os sintomas de ansiedade ou depressão, por exemplo.

Normalmente as pessoas que sofrem com o transtorno de personalidade narcisista não sabem realmente o que se passa, consideram toda a situação completamente normal. As pessoas que convivem diariamente com narcisistas também devem ter acompanhamento psicológico, pois a desvalorização da sua personalidade pode ser tanta que pode desencadear um quadro de depressão.

A relação interpessoal com pessoas narcisistas não é fácil, pois como não são empáticos, pouco se ocupam com o outro e sempre estão preocupados com aquilo que é importante para si mesmo. Assim, para lidar com o narcisista é preciso ser empático e deixar claro a individualidade e que cada um tem que ter necessidades individuais e separadas. É difícil se relacionar com alguém sem empatia, com excesso de subjetividade e que quer sempre ser admirado.

Para conviver com um narcisista é necessário manter uma saudável distância emocional; não confie suas fraquezas a uma pessoa assim, pois elas tendem a usá-las como pontos de força próprios sem conceder aos outros o mínimo de compaixão; discuta certos limites com o narcisista; mantenha uma certa distância quando você começar a ter uma perda da própria autoestima. As pessoas não mudam mas podem melhorar com tratamento adequado. Mas se a melhora do narcisista não acontece, se afaste, se trate, se cuide.

(*) É ADVOGADA, PROFESSORA E BAILARINA DE DANÇA DO VENTRE HÁ 20 ANOS E PROPRIETÁRIA DO ESTÚDIO HANA AYSHA DANÇAS ÁRABES.



OITUBRO TÁ CHEGANDO, MEU CUMPADI

É, cumpadi, oitubro tá chegando, vamo logo se preparar.

Nosso Capitão tá chegando, vai butar é prá quebrar. Nosso Brasi precisa dá uma mudada e os Petralhas vai sair.

Vão tudo pro lado de lá.

Tem gente que acredita nessas pesquisa de araque, Dizem que o nove dedos tá na frente do nosso Capitão.

Num acredite não, cumpadi, até nisso eles são ladrão.

Bora todos se juntar, pedir força pro Nosso Deus, É o Único que sabe das coisas, isso ninguém duvide não.

Só os cegos que num enxerga que o Capitão vai ganhar,

Vamos todos votar nele, pro nosso País miorar.

Nóis tem que ter paciência, que os cão são de lascar. O cachaceiro é perito de querer a todos nós roubar, Mas quando o nosso Senhor põe a mão, só Deus que pode tirar.

Então, cumpadi, vai treinando o 22 pra quando oitubro chegar,

Sem esquecer de Eduardo Ridel, pro nosso MS governar!

AVANTE, MEU BRASIL! NÓS SOMOS UM GRANDE CELEIRO!

SÉRGIO CRUZ



Jornalista, escritor, político e pesquisador, Sérgio Cruz chega aos 80 anos dedicando-se a contar e registrar as histórias da cidade que escolheu para viver. Em visita à sede da FOLHA DE CAMPO GRANDE, ele detalha que para evitar que todo acervo com histórias sobre Campo Grande fique no esquecimento, lançou o livro 'Campo Grande 150 anos de histórias', contadas a partir de pesquisas jornalísticas e crônicas em 475 páginas. O livro impresso já está disponível nesse 26 de agosto, aniversário da Capital, porém o e-book pode ser comprado no site da Amazon. Em sua carreira de jornalista ácido, sempre em defesa da democracia, saltou naturalmente para a política, tendo exercido mandatos de deputado estadual, o primeiro no Mato Grosso Uno (1975 a 1978), o segundo como deputado constituinte de MS (1979 a 1982) e um de deputado federal (1983 a 1986). Nessa época, tentou colocar na base curricular da Educação a matéria História Regional. Não conseguiu, mas segue produzindo documentos históricos que ficarão para a posteridade. Nessa nova obra, as informações fazem parte de acervo pessoal que ele tem sobre Mato Grosso e Mato Grosso Sul. Sérgio foi juntando histórias desde 1974 até os anos de pandemia, fez uma linha do tempo e resolveu transformar em livro. Sorte nossa! Dentre as histórias está o primeiro morador de Campo Grande, a visita do Papa, a chegada da estrada de ferro, entre outras. Em maio foi lançado 'Sangue no Oeste', que aborda crimes violentos e de grande repercussão desde 1730 até 2020 em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Histórias como o sequestro de Lúdio Martins Coelho, o Ludinho, aos 21 anos, em 1976, e outras mais. Em outubro está previsto mais um lançamento, dessa vez sobre o aniversário de MS. Incansável, promete que vai produzir até quando tiver forças. Não se considera um historiador, mas para seus fãs e seguidores é, sim, o mais ativo, que desnuda, como ninguém, histórias que ficariam esquecidas se esse pernambucano de Salgueiro não tivesse chegado aqui, no Estado do Pantanal.

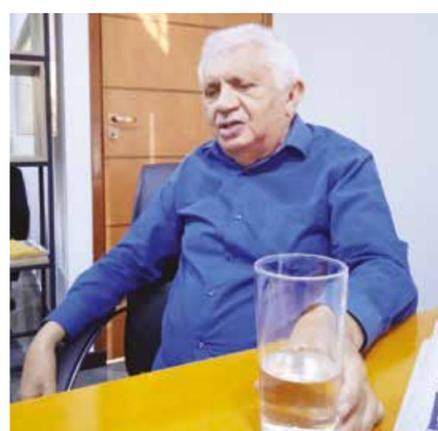
“O livro é uma permanente lição de amor a Campo Grande”

se ele ultrapassa 'Porque mataram o Dr. Ary', que conta a história de um crime ocorrido em Cuiabá, onde o prefeito de Campo Grande foi assassinado em 1952. Acho que '150' marca forte no imaginário das pessoas, e os mais antigos vão lembrar que em 1972 o prefeito Antônio Mendes Canale fez os festejos do centenário da cidade e, em 1999, André Puccinelli também comemorou com eventos. Os dois estão certos, as duas datas são importantes. Tento com esse novo trabalho contribuir para as gerações futuras. Ele é um grande livro de consultas e muitas coisas iam acabar ficando no esquecimento.

FCG – Esse ano o senhor já lançou o 'Sangue no Oeste'. Agora o 'Campo Grande 150 de histórias'. Tem mais algum no forno?

SC – Sim, tenho. Em outubro está previsto mais um lançamento, dessa vez sobre o aniversário do Estado de MS. Que inicia ainda na primeira Constituição do Brasil, outorgada por Dom Pedro I em 25 de março de 1824. Já se discutia a ideia de José Bonifácio de Andrada e Silva, o "Patriarca da Independência", a divisão territorial no Brasil e Mato Grosso seria fatiado. Surge aí a convicção que muitos anos depois se tornou realidade, o sul de Mato Grosso virou Mato Grosso do Sul. Não posso contar muito mais, tiro a surpresa, mas um fato que creio que vai dar muito burburinho é sobre Vespasiano Martins, árduo defensor da divisão de Mato Grosso, líder de movimento divisionista e que de repente nunca mais tocou no assunto.

FCG – Como político, o senhor teve



“Espero que estimule historiadores, professores e demais operadores da educação”

posições firmes. Poderia fazer um prognóstico das eleições deste ano no MS?

SC – Raramente acerto um prognóstico. Vejo notícias e pesquisas eleitorais e formo minha opinião. Hoje vejo um cenário com André Puccinelli e Eduardo Riedel no segundo turno. Apesar de respeitar a trajetória de Marcos Trad e Rose Modesto, acho que o ex-governador está consolidado e o candidato do governador Reinaldo Azambuja está numa crescente. Riedel não é tão conhecido do eleitorado, mas com apoios de mais de 70 prefeitos, vereadores e agentes políticos creio que vai longe. Já no segundo turno, não tenho a menor ideia.

FCG – Suas considerações finais...

SC – A linguagem direta e o apelo jornalístico dos fatos narrados em 'Campo Grande – 150 Anos de História' proporcionam ao meu oitavo livro, um calhamaço de quase 500 páginas, um agradável sabor de almanaque. No volume, desde o primeiro aventureiro a montar acampamento nos domínios do atual território da cidade, em 1867, à primeira vítima fatal da Covid-19, todos os relatos parecem extraídos de um jornal. E muito do que se lê, de fato, foi recolhido em periódicos, mas não posso deixar de elencar o nome de memorialistas, cronistas e analistas a quem recorri como fonte bibliográfica ou como testemunha ocular da história, por meio de depoimentos colhidos diretamente ao longo de décadas. O livro não tem nenhuma revelação extraordinária. Espero que estimule historiadores, professores e demais operadores da educação e da cultura a transformarem a nossa história de simples compromisso curricular em uma permanente lição de amor a Campo Grande.

Por Jackson Nogueira

FOLHA DE CAMPO GRANDE – Esse título 'Campo Grande 150 anos de história' é uma provocação? Já que a cidade faz 123 neste ano...

SÉRGIO CRUZ – De jeito nenhum. É apenas um fato. A cidade tem 150 anos de histórias e o ano 1872 aparece na bandeira oficial junto com 1899, ano em que a vila foi elevada a município. O que ocorre é que quando José Antônio Pereira chegou aqui não havia nenhum documento ou diário que comprovassem o dia. Isso foi conhecido depois com um neto do fundador, mas aí o 26 de agosto já era comemorado como aniversário. Acontece parecido com o Brasil e o 22 de abril. Todos sabem que Pedro Álvares Cabral desembarcou no sul da Bahia, mas não é nem feriado e sim o dia da Independência, 7 de setembro de 1822. No caso de Campo Grande, a primeira visita de José Antônio foi em 21 de junho de 1872. Este ponto é um marco e eu tento contar nesse livro a vida das pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da nossa Capital Morena.

FCG – Como foi feita a pesquisa?

SC – As histórias fazem parte do acervo que tenho sobre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Venho juntando histórias desde 1974 até os anos de pandemia. Fiz uma linha do tempo e resolvi transformar em livro. A partir de pesquisas jornalísticas e crônicas, lanço esse exemplar com 475 páginas. Este livro reconta a história de Campo Grande desde a notícia do primeiro morador na região até acontecimentos mais recentes, passando pela chegada do fundador, em 1872, da estrada de ferro, em 1914, da divisão, em 1977, com registro da visita do primeiro bispo e da missa campalestrada pelo Papa João Paulo II e da passagem pela Santa Casa do cientista Albert Sabin. É resultado de amplo trabalho de jornalismo histórico, dedicado a estudiosos de nossa História, estudantes e curiosos.

FCG – Como tem sido a aceitação do público aos seus livros?

SC – Muito boa, mas meu principal objetivo, desde sempre, é que tenha na grade curricular do Estado a matéria 'História Regional'. Não faço críticas aos professores, já que com o ENEM, em que as matérias são nacionais, ele tem que ensinar o que vai cair na prova. Acho que o exame deveria na parte de história ser regionalizado, para que os jovens estudantes pudessem conhecer mais sobre o lugar em que vivem. Quando fui deputado apresentei projetos nesse sentido, mas fui vencido.

FCG – Qual das suas obras teve mais repercussão?

SC – A receptividade desse mais novo tem sido boa. Vamos ver mais para frente

Na Capital é possível encontrar gasolina a R\$ 4,89

Esse valor não era praticado desde janeiro do ano passado

Desde o início da semana passada já é possível encontrar gasolina vendida a R\$ 4,99 o litro em Campo Grande.

No entanto, no último domingo (21), 3 postos estavam comercializando o combustível ao preço de R\$ 4,89.

Esse valor não era praticado desde janeiro do ano passado, há 1 ano e 7 meses.

Um desses locais é o posto Alloy, que fica na Avenida Fernando Corrêa da Costa com a Rua 14 de Julho, no Centro da Capital. Lá, a gasolina está R\$ 4,89 e, o etanol, R\$ 3,79.

As medidas que geraram as reduções no preço acabam em dezembro e fazem parte do congelamento da pauta

fiscal dos impostos federais Pis/Cofins, que foram levados a zero no último mês de junho depois de muita insatisfação da população do País com os preços.

Em Campo Grande, a gasolina chegou a uma média de R\$ 7,10.

Dias depois o Governo do Estado também reduziu para 17% a alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) incidente sobre combustíveis, telecomunicações e energia, contribuindo para as quedas.

A poucos metros dali, o posto BR da Avenida Fernando Corrêa da Costa com a Rua 13 de Maio também vende gasolina a R\$ 4,89 e etanol a R\$ 3,79. Esse mesmo preço de gasolina é praticado em posto sem bandeira localizado na Rua Spipe Calarge.

Já na Avenida Calógeras, na esquina com a Rua 26 de Agosto, os postos Taurus e Ipiranga, que ficam lado a lado, comercializam o combustível com preço R\$ 0,6 centavos mais caro: a R\$ 4,95. Já o etanol custa R\$ 3,79.



As medidas que geraram as reduções no preço acabam em dezembro

10

Na Capital, 44,2% das famílias continuam poupando gastos



Momento para a compra de bens duráveis, como eletrodomésticos, televisão, som, entre outros, é ruim para 65,8%

Mesmo que a intenção de consumo tenha aumentado em agosto, 44,2% das famílias de Campo Grande continuam segurando os gastos. Os dados fazem parte da pesquisa da CNC (Confederação Nacional do Comércio). O índice geral teve alta de 1,7 ponto percentual neste mês, saindo de 96,1 pontos para 97,8, sendo o maior patamar desde fevereiro.

Para a economista da Fecomércio MS, Regiane Dedé de Oliveira, o cenário apresenta bons resultados no segundo semestre. "Os dados revelam um segundo semestre com clima mais otimista e podemos pensar em um final de ano mais positivo para o empresário do comércio", avalia.

A perspectiva de consumo está menor que o ano passado para 43,5%; igual ao ano

passado para 40,5%.

A situação atual do crédito está mais difícil para 27,6% e mais fácil para 15,8%. Outros 53,9% acreditam que está igual.

O momento para a compra de bens duráveis, como eletrodomésticos, televisão, som, entre outros, é ruim para 65,8% e bom para 25,8%.

A renda atual está igual para 51,3%; 32,7% acreditam que a renda melhorou e 15,8% acham que piorou.

Em relação à situação atual de emprego, 57,2% estão mais seguros; 13,7% menos seguros e a confiança de 17,7% dos entrevistados está igual a do ano passado.

A perspectiva profissional está positiva para 59,6% das famílias e negativa para 29,4%.

Impugnações

Procuradoria Regional Eleitoral pede para impugnar 17 candidaturas em MS

Ministério Público Eleitoral ainda pediu para barrar candidatura de Mara Caseiro, de um suplente de Tereza Cristina e de uma pastora

O Ministério Público Eleitoral (MPE), por meio da Procuradoria Regional Eleitoral em Mato Grosso do Sul (PRE-MS), havia apelado até a tarde de segunda-feira (22) contra a aprovação de 17 candidaturas, entre as quais a da deputada estadual Mara Caseiro (PSDB), que briga pela reeleição; a do ex-senador Delcídio do Amaral, que quer concorrer ao cargo de deputado federal pelo PTB; e ainda a de Paulo Salomão, segundo-suplente da candidata ao senado pelo PP, Tereza Cristina.

O nome do vereador em Campo Grande, o controvertido Tiago Vargas, candidato a deputado estadual pelo PSD, engrossa a relação do MPE.

Os donos das candidaturas com pedidos de impugnação já ingressadas no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MS) podem recorrer. Todas as apelações foram assinadas pelo procurador regional eleitoral Pedro Gabriel Siqueira Gonçalves.

NA MIRA

Mara Caseiro (PSDB), única mulher entre os 24 deputados estaduais da Assembleia Legislativa de MS, teve a candidatura à reeleição questionada pelo MPE por ter sido "condenada à suspensão de seus direitos políticos por sete anos, em decisão singular, posteriormente mantida pelo órgão colegiado [Tribunal de Justiça], por ato doloso de improbidade administrativa que importou lesão ao patrimônio público".

Outro pedido de impugnação atinge em cheio uma das mais vigorosas chapas que disputa as eleições de outubro, a da candidata ao Senado Tereza Cristina (PP). O alvo do MPE é o médico Paulo Jorge Salomão, que registrou na Justiça Eleitoral ser o segundo-suplente de Tereza.

Diz o pedido do MPE que o médico "não teve sua candidatura aprovada em convenção partidária, realizada em 5 de agosto de 2022, conforme ata disponível do Portal DivulgaCandContas [ferramenta do TSE que anota todas as ações eleitorais dos partidos e candidatos]". O MPE afirma ainda que o nome do médico nem sequer "foi submetido à deliberação dos convenionais".

O vereador Tiago Vargas (PSD), candidato a deputado estadual, também aparece na lista

das queixas pelas eventuais ilegalidades das candidaturas.

O MPE diz que o vereador não pode se candidatar por ele ter sido expulso da Polícia Civil, instituição em que o parlamentar exerceu a função de investigador. O parlamentar foi sentenciado depois de eleito vereador, em 2020.

CRIME EM BRASÍLIA

Outro pedido de impugnação atinge o candidato a deputado estadual Cecílio Francisco das Neves Pinto (PRTB), Professor Cecílio Pinto, que concorre na chapa de Capitão Contar.

De acordo com a ação do MPE, o concorrente foi condenado por desvio de recurso em 2005, há 17 anos. O professor, militar reformado, foi sentenciado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O episódio ocorrera no período em que Pinto era diretor da Escola Técnica de Brasília e também presidente da Caixa Escolar. "[o professor] desviou da conta bancária da entidade, em proveito próprio, o valor de R\$ 66.010,00".

DE NOVO

A candidatura do deputado federal e ex-senador Delcídio do Amaral (PTB) foi contestada porque, segundo o MPE, "o pretense candidato teve o seu mandato de senador da República cassado por decisão de maioria absoluta no Senado Federal, publicada no Diário do Senado Federal, edição nº 337, em 11 de maio de 2016".

Entre o fim de 2015 e o início de 2016, Delcídio ficou preso por 85 dias e deixou o cárcere depois de firmar acordo de delação no âmbito da Operação Lava Jato. Em 2018, o ex-senador também teve a candidatura impugnada.

MAIS IMPUGNAÇÕES

Vera Arsioli Pinho (PSDB), candidata a deputada estadual, segundo o MPE, "apresenta em seu histórico condenação, transitada em julgado, pela prática de ato de improbidade". A pena contra ela foi a cassação dos direitos políticos por cinco anos.

Do PSD, a candidatura a deputado estadual de Adelson Alves Rodrigues, capitão bombeiro, não



Delcídio do Amaral, agora crítico ao PT e aliado ao bolsonarismo, se filiou ao PTB de Roberto Jefferson

passou pelo crivo do MPE porque o militar "não comprovou estar regularmente filiado ao PSD dentro do período exigido pela legislação".

David Moura de Olindo, conhecido como Dr. David (advogado), candidato a deputado estadual pelo Solidariedade, surge também na lista do MPE. Jefferson Alexandre Jorge de Araújo (DC) teve o pedido de impugnação de candidatura porque o nome dele tem vínculo com o MDB. Aparecido Carlos Bernardo, candidato a deputado federal pelo MDB, segundo o MPE, tem o nome ligado ao PDT. Legalmente, ele não seria emedebista.

Leila Aparecida da Silva, professora, candidata a deputada estadual pelo MDB, aparece na lista do MPE porque "a pretensa candidata, ora impugnada, encontra-se inelegível em razão de ser servidora pública estadual e não ter comprovado a sua desincompatibilização". Mesmo motivo alegado contra José Carlos Pacheco, o Zé da Maçã, candidato a deputado estadual pelo MDB.

Daniele da Silva Santos, candidata a deputada federal pelo PSDB, a Pastora Dani, segundo o MPE,

"foi condenada à sanção de inelegibilidade por 8 anos, por abuso de poder econômico em 03.11.2016, não tendo, portanto, fluído o prazo de 8 anos, conforme documentos ora juntados".

Completam a lista do MP Wanderleia Ferreira Silva Canhete dos Santos, candidata a deputada federal pelo DC, que seria filiada a outra legenda; e Lisaine Silva Santos, do União Brasil, deputada estadual, que seria do PSD, segundo o MPE, e registrou candidatura pelo União.

SAIBA

O ex-secretário de Estado de Saúde Geraldo Resende, candidato do PSDB a deputado federal, também teve o pedido de impugnação contra a sua candidatura registrado no Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul.

Quem apelou foi a também candidata a deputada federal e psicóloga Marluce Bruno da Silva Bueno. A advsária de Resende afirma que ele deixou o serviço público depois da data exigida pela Justiça Eleitoral.



Karol Costa

Tempo

Uma frase para se pensar é a do Cortella: “Quando você diz que não tem tempo para algo, é porque aquilo não é prioridade”. E isso é um fato inegável, pois quando se quer arrumar tempo e não desculpas.

Não deixa para depois aquilo que pode ser feito naquele exato momento. O problema é que há pessoas que têm o hábito de nunca dizer “Não”. Isso mesmo, já que preferem sempre dizer o famoso “daqui a pouco”, “já faço”, “já resolvo” e nunca sai das promessas.

Isso é protelar e ludibriar quem faria de tudo por você, é menosprezar a coisa mais importante que poderia receber, a atenção, o carinho e a consideração.

Com o tempo vai percebendo que consideração é algo que se tem ou não, não é algo morno, ou seja, existe ou não. Para alguns pode ser considerado o famoso 8 ou 80.

Feliz ou infelizmente há coisas que devem ser assim, certas, em outras palavras: elas existem ou não, não há meio termo.

Ao considerar que o talvez exista é colocar em dúvida qualquer coisa que possa ter pensado e de certa forma considerar que de fato não existe.

Exemplo: Para tornar um sonho realidade, primeiramente você deve tê-lo, depois dedicar-se ao ponto que ele saia do “mundo imaginário” e se torne um fato.

Isso vale para os sentimentos, eles existem ou não, em hipótese alguma há dúvidas. O que existe na verdade é a racionalidade querendo se sobrepor ao sentimento, ou seja, ao ponderar se vale a pena ou não embarcar nessa jornada afetiva.

Há situações que em hipótese alguma devem ser iniciadas, alguns podem dizer: Como assim? Por que não tentar? Na verdade, o fato de parar antes mesmo de dar o primeiro passo pode te proteger de uma dura realidade futura. É a famosa expressão: “dar murro em ponta de faca”. Ao primeiro sinal de desinteresse, troca.

Quando não há demonstração de carinho, respeito, consideração, então é o momento de sair de cena. Vai perceber com o tempo que quem tem opção sempre vai querer deixar alguém como “estepe”. Isso mesmo, o famoso plano B ou até mesmo considerar “cozinhar em banho-maria”.

E pra que isso? Simplesmente pelo fato de saber que se não der certo com essa pessoa, a outra estará a sua espera.

Não use as pessoas e jogue com os sentimentos delas, pois se fizessem o mesmo contigo não iria gostar.



INDÚSTRIA GRÁFICA DE MS PROJETA ALTA DE 15% NA DEMANDA POR IMPRESSOS PARA AS ELEIÇÕES

As indústrias gráficas de Mato Grosso do Sul projetam aumento de até 15% na demanda de produtos gráficos nas eleições gerais deste ano, revertendo a tendência de queda verificada nas eleições anteriores. Para 2022, o setor gráfico estima crescimento no volume de negócios e contratação de profissionais temporários.

A análise é feita pelas entidades que representam o segmento no Estado: Abigraf-MS (Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional de Mato Grosso do Sul) e Sindigraf-MS (Sindicato das Indústrias Gráficas de Mato Grosso do Sul).

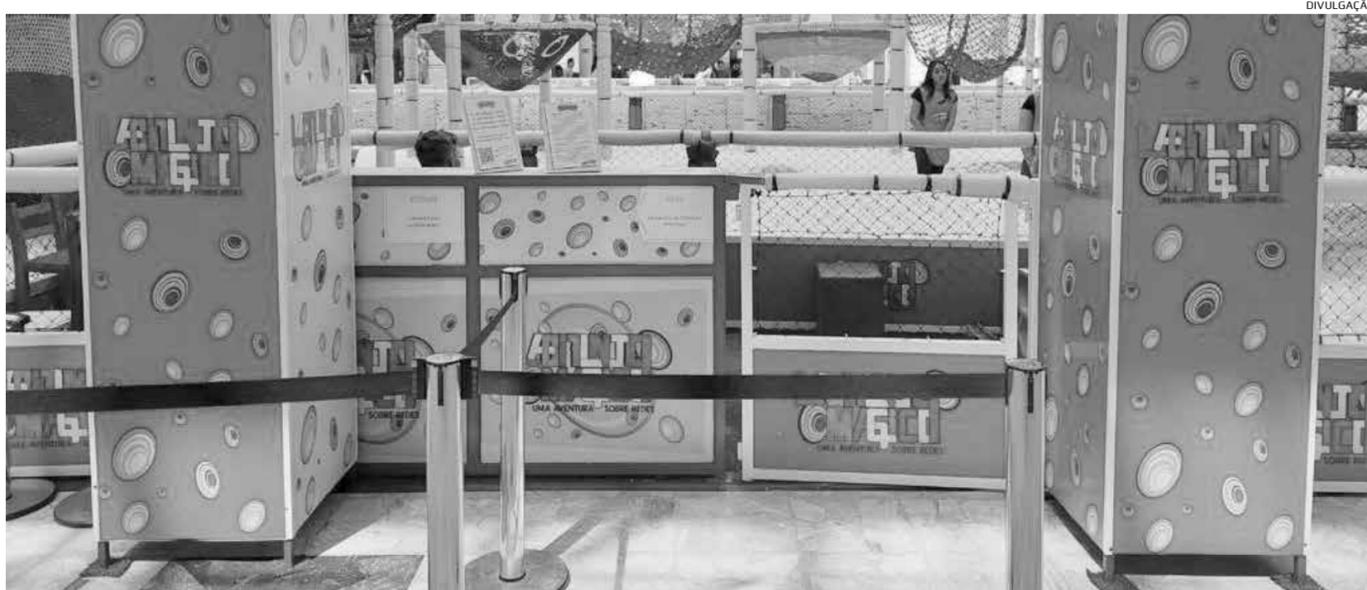
Neste ano, as eleições são para presidente da República, governador, senador, deputados federais e estaduais. De acordo com a legislação eleitoral, desde o último dia 16 os candidatos já podem distribuir material gráfico, fazer caminhadas, carreatas ou passeatas, entre outros atos de propaganda política.

O presidente da Abigraf-MS, Julião Flaves Gaúna, aponta que para este ano houve uma mudança de comportamento dos políticos em relação às estratégias de comunicação com o eleitorado. “Antes, houve uma utilização intensa da internet, com o papel sendo deixado de lado como condutor de informação. Agora, há um equilíbrio e os políticos estão procurando mais a impressão em papel para divulgar seus feitos e propostas”, explicou.

Entre papel e internet, quem sai ganhando é o eleitor, que tem mais oportunidade de conhecer as propostas dos candidatos. “Acreditamos que as duas ferramentas são importantes para o conhecimento do eleitorado. Na internet, são informações pontuais e rápidas. Já com a impressão, o político pode disseminar conteúdo sobre ações de mandato ou propostas e discussões mais aprofundadas”, afirma Gaúna.

Na mesma linha, o presidente do Sindigraf-MS, Altair da Graça Cruz, encara com otimismo a chegada do período eleitoral. “A expectativa é das melhores e já começamos a receber vários pedidos de orçamento”, assinala.

Nessa época, as indústrias gráficas também começam a contratar mão de obra para auxiliar na linha de produção. “Surgem muitas vagas temporárias. É um período em que todos ganham”, conclui Cruz.



Labirinto Mágico chega a Campo Grande com tobogãs e espaço lúdico para crianças

Tem novidade para as crianças se divertirem no Shopping Campo Grande. Até o dia 12 de outubro, o Labirinto Mágico oferece um espaço lúdico com bolinhas, tobogã e escorrega. Ideal para crianças de 2 a 15 anos se divertirem bastante.

Instalado na Praça Central, os valores do circuito variam de R\$ 40 a R\$ 70, com tempo mínimo de permanência

de 30 minutos. Crianças menores de 4 anos devem ser acompanhadas de um responsável dentro do brinquedo. A atração garante a meia-entrada para pessoas com deficiência.

“O Labirinto Mágico chega para agradar toda a família, com muitas possibilidades de diversão e estímulo para as crianças”, avalia a gerente de marketing do Shopping

Campo Grande, Ana Paula Faustino

SERVIÇO

Segunda a sábado: 10h às 22h; Domingos e feriados: 12h às 20h.

Até 30 minutos: R\$ 40; 31 a 60 min: R\$ 50; 61 a 90 min: R\$ 60; 91 a 120min: R\$ 70.

*Será cobrado R\$ 1 pelo minuto adicional, após 2 horas.

HONRA DE FAMÍLIA

(*) Waldomiro Ferreira de Brites

Sabemos que estiveram por todos os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, bem antes da guerra com o Paraguai, os sanguinários Bandeirantes. Esses



eram exércitos de homens cruéis, indivíduos das piores espécies retirados das prisões e dos manicômios de Portugal.

Esses grupos criminosos tinham licença plena do rei de Portugal para matar sumariamente qualquer pessoa, além de saquear, destruir, roubar e capturar índios para escravidão. Eram tão perversos que, para alimentar seus mais de trezentos cachorros que os acompanhavam acorrentados nas expedições, os bandeirantes matavam índias adultas e crianças índias e, aos pedaços, alimentavam os ferozes cães. O privilégio dado aos Bandeirantes tinha como contrapartida trazer ouro e pedras preciosas para pagar as dívidas dos luxos da Corte Real portuguesa para com o seu credor, Inglaterra.

Juntos com a presença dos bandeirantes também estavam os Castelhanos, civis e militares espanhóis, e ainda os marinheiros sem pátria que travaram uma longa luta armada, com muito sangue derramado onde hoje é o Estado de Mato Grosso do Sul. Os Castelhanos estavam aqui por ordem do rei da Espanha, baseado no tratado Papal de Tordesilhas. Devido a isso, os padres católicos Jesuítas estavam ao lado dos espanhóis. Depois foram expulsos do Brasil pelo Conde D’Eu.

Nesses embarcados tempos, duas famílias emergiram na região: uma com sangue de um dos “bandeiras” que esturrou uma jovem quando seu bando saqueava a Vila Jesuíta de Guairá, iniciando assim a família Bavares; e a outra família com sangue espanhol, graças a um soldado desertor castelhano que tomou como esposa uma linda índia nativa do lado brasileiro e originou, assim, a família Alva Nunes.

Essas duas pioneiras famílias foram protagonistas das mais de três gerações de ódio entre eles. A atual geração ainda nutre alguns cuidados entre si, mas se perguntar para os dois lados o porquê desse longo ressentimento, dirão que foi transmitido de pais para filhos e não sabem direito o que aconteceu. Hoje, alguns membros descendentes desses clãs residem em Campo Grande, onde encontramos o Senhor Jorge com seus oitenta e dois anos de idade, tataraneto da gene da família Alva Nunes, que, em diálogo informal de amigo para amigo, contou o início do ódio em famílias:

“Nos primórdios, cada uma das famílias tinha como posse agrária uma vasta propriedade de terra, uma fazia fronteira com a outra, eram vizinhos. Então, resolveram casar a filha da família Alva Nunes com o filho da família Bavarez.

Os pais do noivo deram como dote cem reses para a família Alva Nunes, mas, antes do casamento, um raio atingiu o pasto e todos os animais morreram. Então, começou a briga. A família da noiva queria outros bois, mas o pai do noivo não achava justa a reposição das reses mortas.

Nesse ínterim, os noivos fugiram. Naquela época era “glamoroso” fugir para casar e a família Alva Nunes foi na fazenda do noivo procurar a filha.

Lá chegando, na discussão o patriarca Alva Nunes urinou em uma foto do patriarca do clã dos Bavarez, e dois dias depois ele recebe um retrato de toda sua família Alva Nunes mergulhada no cocô de animal.

A partir daí, nunca mais parou a briga. Até morte dos dois lados aconteceram “pela honra da família”.

(*) Autor de contos premiados

FOTOS DIVULGAÇÃO



12

64% dos consumidores consideram empresas presentes nas redes sociais mais interessantes

Não há como negar: o marketing nas redes sociais já se estabeleceu como parte importante das estratégias de todo tipo de empresa há bastante tempo. E a opinião dos clientes comprova isso. Segundo dados compilados pela Opinion Box no "Guia do Marketing nas Redes Sociais", 64% dos consumidores brasileiros acreditam que empresas presentes nas redes sociais parecem mais interessantes.

A pesquisa exclusiva, que ouviu mais de 2 mil usuários de redes sociais no Brasil, mostra que as redes sociais seguem sendo ferramentas muito poderosas para quem quer atrair clientes, se relacionar com o público e, claro, vender mais.

"A cada dia que passa, fica mais clara a necessidade de investir tempo e cuidado com a sua marca nas redes sociais. Não basta mais ter apenas uma loja física e uma loja virtual, se ambas não conversam com seu público onde ele está. O novo cliente digital dá grande valor para uma experiência mais humana e criativa na internet", explica a especialista em redes sociais e CEO da AcoutPlus, Adriana Coutinho.

RELAÇÃO HUMANIZADA

A pesquisa constatou também que 62% das pessoas entrevistadas acreditam que empresas presentes nas redes sociais passam maior segurança na hora de comprar, e que 69% dos consumidores gostam quando as marcas se

comportam como pessoas reais nas redes sociais.

"Vivemos em uma era que está cada vez mais conectada, com tantos canais de comunicação disponíveis e a adesão por parte das empresas às estratégias omnichannel. Os clientes podem externar sua satisfação e disseminar sua boa impressão na rede, quando e como for mais conveniente", detalha a CEO do e-commerce Freshmania, Einat Eisler Carasso. "A relação entre a marca e o seu público fará toda a diferença para que se consiga satisfazer os clientes e ocupar uma posição de destaque em um mercado cada vez mais competitivo", reforça a empresária.

Ou seja: uma empresa que investe na experiência do cliente sabe que ali está a parte mais importante do negócio. Isso faz com que a marca esteja mais presente na memória do consumidor.

Entre outros dados levantados pelo estudo, seguem alguns destaques: 72% dos consumidores têm o hábito de seguir as empresas nas redes sociais; 75% acreditam que as empresas devem estar presentes nas redes

sociais para interagir com os consumidores; Se precisassem escolher uma única rede social para seguir empresas, 63% escolheriam o Instagram.

"O Instagram, assim como as outras redes sociais, está ligado diretamente ao indivíduo, ao relacionamento e a humanização, por isso tem tanto apelo entre clientes que seguem as suas marcas preferidas", explica a especialista Adriana Coutinho. Ainda segundo o estudo, o motivo que mais leva as pessoas entrevistadas a seguir uma marca é ela produzir conteúdo sobre novidades e produtos. Por outro lado, um dado interessante é que 47% buscam conteúdos diversos e que vão além de apenas divulgação de produtos à venda.

"Estar antenado com o que acontece é muito importante, porém cuidado para não extrapolar demais os assuntos pertinentes ao seu negócio e acabar se perdendo. Estude bem o universo de temas ligados ao seu produto ou serviço e se baseie nele. Nesse caso, menos é mais, literalmente", finaliza Coutinho.

Comunicação
mais
humanizada
das
empresas
atrai
consumidores



Situado de frente para o Shopping Campo Grande, o Grand Park oferece uma piscina na cobertura com espreguiçadeiras e vista panorâmica da cidade.

O Grande Park Hotel é um hotel 4 estrelas que fica a poucos passos da Praça dos Poderes e a 20 minutos de carro do Aeroporto Internacional de Campo Grande.

Os quartos são luxuosos e apresentam uma decoração contemporânea. Também dispõe de academia, sauna e salão de beleza. Para sua maior comodidade, tanto o acesso a internet sem fio (Wi-Fi) quanto o estacionamento são gratuitos.

Um buffet de café da manhã farto é servido diariamente no restaurante do hotel e inclui uma seleção de sucos e bolos. Você também pode desfrutar de lanches e bebidas refrescantes no bar.



(67) 3044-4444

Av. Afonso Pena, 5282 - Chácara Cachoeira, Campo Grande - MS, 79040-010

BAÚ DA FOLHA

FOTOS DIVULGAÇÃO



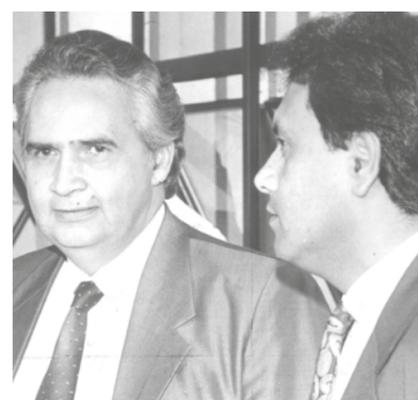
BATENDO CHAPA – Em 1990, dizia-se que não havia candidatura capaz de encarar o enorme favoritismo de Pedro Pedrossian na sucessão estadual em Mato Grosso do Sul. Mas havia sim, talentosas e jovens lideranças na safra de políticos daqueles dias. Com seu amigo Flávio Renato de Lima na coordenação de campanha, Gandi Jamil Georges encarou o desafio. Não foi o vencedor nas urnas, mas deixou plantado o sadio atrevimento de quem não se dá por vencido antes do apito final.



FIGURAÇA – Assim como Luiz Gonzaga Prata Braga, de Maracaju, e o falecido Alfreu Silva Cascão, de Dois Irmãos do Buriti, João Vilela, o João Bagunça (foto), de Jaraguari, é um dos ex-prefeitos carimbados na agenda folclórica da política sul-mato-grossense. Com seus adereços – corrente e pulseiras de ouro –, jeito irreverente e espetaculoso, chamava a atenção.



BACHA – Na disputa pelo governo em 98, Ricardo Bacha chegou ao segundo turno. Perdeu para Zeca do PT, mas não deixou de cumprir algumas rotinas litúrgicas, uma delas a de percorrer ruas do Centro e fechar o giro no antológico Bar do Zé, na Barão do Rio Branco. Tomou cafezinho, devorou uma chipa e trocou resenha com os frequentadores. O atento Victor Chileno registrou a agenda.



PONTA FIRME – Um dos mais queridos profissionais da comunicação do Estado é o porto-murtinhense Pio Lopez. Além de ser um dos símbolos vivos do telejornalismo, sobretudo pelo trabalho na TV Morena, atuou na assessoria de várias campanhas e instituições, como a Assembleia Legislativa, e de lideranças políticas, como Levy Dias e Londres Machado. Pio é também um craque em outras horas, como locutor de rádio e diretor de jornais.